

UM OLHAR OUTRO

Leio todos os dias Actual, periódico digital espanhol, atento ao mundo das ideias sobretudo no que às questões ditas fraturantes diz respeito. As decisões dos políticos, forçadas tantas vezes por lobbies económicos com o mundo da alta finança por trás, são passadas a pente fino. Ao mesmo tempo fornece elementos que nos ajudam a pensar no alcance de certas políticas para todo o mundo e a ler a história dos movimentos de ideias que vão fazendo o seu caminho, passando de uma rejeição natural e até abrupta, porque escandalosas e em contradição total com a realidade, até impor-se nas sociedades como algo «normal» e «moderno». Quem quiser seguir este periódico, em espanhol, pode até solicitá-lo gratuitamente (www.actuall.com ou info@actuall.com).

Há tempos quis visitar a sede deste grupo em Madrid. Visitei e conversei sobre o que fazem. E apreciei ver gente nova, entusiasta nas causas, sem medo de denunciar e até de serem caluniados, dando a cara pelos valores que defendem sobretudo levando as pessoas a pensar pela própria cabeça para não votarem «manipulados» pelas maiorias artificiais que são fruto do politicamente correcto. É claro que estas maiorias são as mais fáceis de construir porque dispensam a responsabilidade de pensar e aprofundar as situações, cada vez mais complexas da nossa sociedade. País de «brandos costumes», muitas vezes nos orgulhamos da nossa inércia, do passar ao lado e não cuidarmos responsabilmente no hoje em relação ao futuro. Que pena! Ali em Madrid vi a «balança» que alguns estabelecem ao darem a cara por «valores» que uma «esquerda radical» tenta amordaçar com os partidos tradicionais a «fazerem de conta». Lá como cá. E lembrei-me de que na América, numa manifestação de valores como o da vida, contra o aborto, os bispos são os primeiros a encabeçar uma manifestação pública. Os nossos «brandos costumes» às vezes não passam de covardia.

Em recente artigo (<http://www.actuall.com/criterio/familia/pedofilos-drogadictos-locos-y-con-tendencia-al-suicidio-asi-eran-los-ideologos-de-genero/>), um jovem jornalista, Javier Torres, faz uma incursão pelas origens da ideologia de género, que cada vez mais se impõe nas nossas sociedades, ávidas de experimentar todos os «progressismos», mesmo que estes ponham em causa o futuro da Humanidade. É um grito de revolta e um «tocar a rebate» diante de tanto obscurantismo imposto e irresponsável, que ameaça o futuro dos nossos filhos, para quem deveríamos preparar um futuro de liberdade responsável e de paz.

O autor analisa, com a brevidade possível, o núcleo de ideias e de comportamentos dos «precursores» da ideologia de género, a começar em Nietzsche, o filósofo de onde partem todos os ideólogos da teoria do género, ele que dizia: «tudo se pode negar porque não há nada fora de nós que seja objectivo». Esta ideia de há mais de cem anos fez o seu caminho e hoje já se fala, após o relativismo ético tantas vezes denunciado pelo papa Bento XVI, no pós-verdade. E acrescenta: «Deus morreu e se Deus morreu também morreu a natureza criada por Ele. Assim, nada define o que sou, só eu posso fazê-lo». Ora sabemos que Nietzsche acabou num manicómio. E os seus seguidores, que extremaram as suas ideias e se tornaram o fundamento da ideologia de género, não tiveram desfecho melhor. E o autor fala de Wilhelm Reich, marxista e grande precursor da revolução sexual, que foi um grande masturbador compulsivo desde os 6/7 anos e praticou a zoofilia, traumatizado com o suicídio da sua mãe, que manteve relações sexuais com um menino de 13 anos, o que o levou a culpar o pai e justificar o seu ódio ao patriarcado. Nas suas terapias abusava sexualmente das mulheres pelo que foi condenado e acabaria por morrer na prisão, diagnosticado com paranoia e esquizofrenia progressiva.

Por seu lado, Michel Foucault, homossexual e militante comunista, francês, iniciado no sadomasoquismo, consumidor de drogas, morreu de sida, depois de tentar várias vezes o suicídio. Um outro, Althusser, filósofo comunista francês, estrangulou a sua esposa e acabou internado num hospital psiquiátrico. E o articulista continua analisando a vida de outros nomes importantes na formulação da ideologia do género no artigo, que vale a pena ler, intitulado: *Pedófilos, drogados, loucos e com tendência para o suicídio: assim eram os ideólogos de género.*

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

ALISSA ZINOVIEVNA ROSENBAUM

A 2 de fevereiro de 1905 nasceu em S. Petersburgo a filósofa e escritora americana Alissa Zinovievna Rosenbaum, mais conhecida como Ayn Rand, falecida em Março de 1982 em Nova York. Ficou famosa esta frase dela, que se aplica como uma luva ao que vivemos em Portugal nos dias de hoje: *"Quando te deres conta de que para produzir necessitas obter a autorização de quem nada produz, quando te deres conta de que o dinheiro flui para o bolso daqueles que traficam não com bens, mas com favores, quando te deres conta de que muitos na tua sociedade enriquecem graças ao suborno e influências, e não ao seu trabalho, e que as leis do teu país não te protegem a ti, mas protegem-nos a eles contra ti, quando enfim descobrires ainda que a corrupção é recompensada e a honradez se converte num auto-sacrifício, poderás afirmar, taxativamente, sem temor a equivocar-te, que a tua sociedade está condenada."*

AYN RAND (1950)

DIA DE SÃO VALENTIM «TRANSFERIDO» PARA O SEMINÁRIO DA SILVA

Para os noivos, namorados e todos os jovens, para saberem o que é o Compromisso Matrimonial. Será um dia alegre e muito bem passado: Acolhimento e Oração às 16h30; Filme e Jantar «Partilhado»: 21h00 Mesa Redonda. Conferentes. Dr. João Duque; Drª Mónica Sousa; Rita Ribeiro e Fernando Lopes. Para os nossos jovens.

BODAS DE OURO - PARABÉNS

Celebraram ontem, dia 4, as suas bodas de ouro de casamento **Armindo Peixoto Cerqueira e Maria do Carmo Carvalho Araújo Cerqueira**. O casamento foi celebrado na Ermida da Franqueira no dia 4 de Fevereiro de 1967. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

PASTORAL UNIVERSITÁRIA



A Pastoral Universitária de Braga propõe-te uma caminhada no Parque Natural do Litoral Norte, em Esposende, onde vais percorrer a rota intitulada "O Vento e o Rio", que se faz entre o Rio Cávado e o Oceano Atlântico. No próximo domingo, às 8.30. Inscrições imediatas: <http://www.arquidocese-braga.pt/pastoraluniversitaria/>

GRACINDA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES CORREIA



Faleceu Gracinda da Conceição Gonçalves Correia, de 76 anos, a 1 de Fevereiro, ela que vivia na Quinta do Aparício. O funeral foi celebrado na passada sexta-feira, dia 3, com missa às 16.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada na quarta-feira, dia 8, e a de 30º dia será a 2 de Março às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 6 - 5 Fevereiro 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: [paroquiadebarcelos](https://www.facebook.com/paroquiadebarcelos)

A fé, uma questão de bom gosto?

Confesso que o título não é original. Apenas lhe acrescentei a interrogação. Ele não quer dizer, de modo algum, que os não cristãos não tenham bom gosto de viver. Antes, diz uma exigência suplementar para os cristãos: devem, têm de ter mais que os outros, bom gosto no seu viver.

A questão do gosto prende-se com o ser sal e luz do mundo, que o evangelista Mateus põe na boca de Jesus. O evangelho diz: «vós sois o sal, vós sois a luz». Nem sequer diz: deveis ser sal e luz, como uma exortação para a vida. Diz mais: pelo facto de serdes cristãos ou discípulos de Jesus, vós sois o sal e a luz. Ora, sabemos bem o que faz o sal: dá gosto à comida, dá sabor. E a luz põe a nu o que está oculto, faz ver mais claro e dá segurança na caminhada. Assim, num mundo tantas vezes olhado como de trevas, a presença dos cristãos é sal e é luz.

Lembro-me de ouvir não crentes: quem me dera ter fé. Tal honestidade confessada só pode gerar no crente uma atitude de gratidão: fui agraciado com o dom da fé; logo, tenho de a cuidar e desenvolver. A fé é, assim, de facto, uma questão de gosto. De bom gosto mesmo. Ou não temos tantas experiências repetidas de que a desafeição da fé ou da vida empenhada numa relação a Deus e aos outros provém sobretudo da ignorância e de um ambiente favorável a que cada um se julgue senhor do mundo em vez de aceitar que Outro seja senhor da sua vida? E quantos, por contacto do testemunho credível de tantos, começam a admirar o outro «estilo de vida», o tal do «gosto» que o sal e a luz provoca, se começam a abeirar e a querer também «descobrir» esse Deus que alegra a vida, que gera esperança, que dá força nos combates quotidianos e que, finalmente, nos anuncia algo verdadeiramente novo de sucesso completo: a vida bem-aventurada, realizada e feliz num «paraíso», o tal que todos desejam!?

O Baptismo, porta de entrada na Igreja, ou seja no corpo dos discípulos de Jesus, destaca precisamente a condição de todo o cristão: SER sal e SER luz. E quando a vida dá sabor, todos ganham. E quando a vida é luz, todos, mesmo os que dizem não crer, beneficiam. Vós sois: a afirmação, no plural, destaca que se trata de atitudes comunitárias, em comunhão uns com os outros. E não nos diz a experiência que a acção concertada de muitos, não de um só, adquire uma eficácia quase sempre garantida, que a acção individual não consegue? De facto, ser cristão, ser discípulo de Jesus só se torna verdadeiro quando em comunhão com outros discípulos de Jesus. E toda a Igreja, na sua própria organização, destaca e privilegia o sentido comunitário, até nas suas celebrações. Somos Povo de Deus, povo de discípulos e o mundo, como espaço de testemunho, precisa de ser «habitado» pelos crentes em Jesus para que a sociedade tenha «gosto» ou «sabor».

CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA
Nossa Pastoral

Eutanásia: o que está em jogo?
Contributos para um diálogo sereno e humanizador

ANEXO
Perguntas e respostas sobre a eutanásia

Podes adquirir este documento no Cartório Paroquial

O QUE PENSAR DA EUTANÁSIA?

Sabe quais as razões de a Igreja defender sempre a Vida?

PROCISSÃO DOS PASSOS

A equipa que prepara a Procissão dos Passos, este ano a 11/12 de Março, iniciou já o peditório pelas casas comerciais da cidade. O Prior, que a preside, agradece a todos o bom acolhimento do pedido, com a generosidade das suas ofertas, bem como que facilitem à Equipa esta «missão» pouco agradável de pedir.

A seu tempo, as catequeses à volta da cidade serão contactadas para que as crianças participem como «figuradas» nos quadros bíblicos que enriquecem a procissão.

Pede-se também aos comerciantes cujas lojas se situam no trajecto da procissão, que ornamentem as suas montras com elementos alusivos à paixão de Cristo, retomando uma prática de outrora, que dava um brilho especial à cidade. Claro que tal não dispensa o trabalho dos últimos anos da própria Equipa que, «transforma» o visual da cidade com estandartes próprios e colchas em algumas janelas.

VIGÍLIA MARIANA

A Irmandade de Santa Maria Maior, que promove, convida a todos para a vigília de oração no próximo sábado, dia 11 às 21.00, em homenagem à nossa Padroeira. Convidamos todos os cristãos, particularmente os devotos de Nossa Senhora, a participar. Sob o cuidado do Grupo Coral da Colegiada, o esquema apresentado procura envolver todos os grupos da Paróquia de modo a tornar-se um grande momento de louvor à mãe de Deus, neste Ano mariano, que assinala o Centenário das Aparições de Fátima.

Há algo de que os cristãos nunca podem desculpar-se: se o «mundo» está mau é porque não é «habitado» pelo «sal» e «luz» que os cristãos são chamados a ser. Dai o «pecado empedernido» de nos contentarmos com o «católico não praticante», sem «gosto» nem «sabor», desculpando-se da sua insipidez e esperando e até exigindo dos outros a transformação do mundo, que ele deseja. Nunca um cristão se pode demitir do seu «ser sal da terra e luz do mundo», porque está, desde o Baptismo, «impregnado do bom odor de Cristo», como diz S. Paulo.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
V DOMINGO DO TEMPO COMUM**

Segunda, 6 – Ss. Paulo Miki e companheiros
Leituras: Gen 1, 1-19
Mc 6, 53-56

Terça, 7 – Cinco Chagas do Senhor
Leituras: Is 53, 1-10
Jo 19, 28-37

Quarta, 8 – S. Jerónimo Emiliano
e S. Josefina Bakhita
Leituras: Gen 2, 4b-9. 15-17
Mc 7, 14-23

Quinta, 9 – Leituras: Gen 2, 18-25
Mc 7, 24-30

Sexta, 10 – S. Escolástica
Leituras: Gen 3, 1-8
Mc 7, 31-37

Sábado, 11 – Nossa Senhora de Lurdes
Leituras: Gen 3, 9-24
Mc 8, 1-10

DOMINGO, 12 – VI DO TEMPO COMUM
Leituras: Sir 15, 15-21
1 Cor 2, 6-10
Mt 5, 17-37

Para o homem recto
nascerá uma luz no meio das trevas

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 6 – Vilma Novais Vilas Boas

Terça, 7 – Amélia Alda Amaral Neiva

Quarta, 8 – Gracinda da Conceição Gonçalves Correia (7º dia)

Quinta, 9 – Intenções colectivas:

– Venâncio Bonifácio Miranda Arantes (aniv.) e esposa
– Fernando Pereira da Silva (aniv. nascimento)
– Rosalina Cardoso Ferreira Esteves (30º dia)

Sexta, 10 – M.ª de Fátima da Costa Soares Dinis

Sábado, 11 – Intenções colectivas:

– Rosa Maria Pereira e Albino Pereira de Sousa
– Familiares de Olívia Batista Pereira
– Domingos Campos Lopes Martins
– Maria Helena da Silva Cerqueira
– Manuel dos Reis Carvalho (2º aniv.)
– Rui Nuno Silva Loureiro
– Maria Celeste Sousa Lomba

**DIA MUNDIAL
DO DOENTE**

Comemora-se no dia 11 de Fevereiro o XXV Dia Mundial do Doente. O tema deste ano convida todos os cristãos a reflectirem numa expressão: «Admiração pelo que Deus faz: "o Todo-Poderoso fez em mim maravilhas" (Lc 1, 49)». Na próxima sexta-feira na Santa Casa da Misericórdia haverá missa às 15.00 e no Hotel-Lar haverá uma reflexão sobre o Dia do Doente às 16.30.

Domingo, 12 – 11.00 – Missa pelo povo

19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Irmandade de Santa Maria Maior

MENSAGEM DO DIA NACIONAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

5 DE FEVEREIRO DE 2017

CONSTRUIR A CULTURA DO ENCONTRO

O ano de 2017 será um ano de celebração para Portugal e para a Igreja portuguesa e também para a Universidade Católica Portuguesa. Celebram-se cem anos das aparições de Nossa Senhora aos pastorinhos de Fátima; guarda-se a primeira visita apostólica do Papa Francisco a Portugal; e a Universidade Católica Portuguesa, obra emblemática do compromisso da igreja no campo da educação, celebra meio século de existência. O lema escolhido para o próximo Dia Nacional da Universidade Católica, que se celebra a 5 de fevereiro, elege uma ideia mobilizadora do Santo Padre: construir a cultura do encontro. Sabemos como a ideia do encontro é central na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, mas não só. Podemos dizer que ela se vem tornando axial na gramática com que o Papa Francisco tem desafiado a Igreja do nosso tempo.

Num tempo marcado cada vez mais por ruturas e pelo dissenso, a fenomenologia do encontro é definidora da missão da Universidade Católica Portuguesa. Desde logo, porque se define como espaço de encontro transversal de saberes que mutuamente se iluminam, e das suas culturas próprias. Ela busca, nas várias disciplinas do conhecimento, essa verdade integral que capacite todos os seus intervenientes para uma justa edificação da história, na senda dos grandes valores do cristianismo e do humanismo. Mas essa abertura à verdade só se ativa através de uma cultura colaborativa, onde as dinâmicas de inclusão e de participação sejam uma prática efetiva e um programa ambicioso. Somos, por isso, também espaço de diálogo com a comunidade e com o mundo, conscientes de que o cultivo da qualidade académica não se esgota no reforço das fronteiras, mas na sua superação.

A Universidade Católica Portuguesa coloca-se, assim, ao serviço de uma cultura do encontro porque se pretende uma Universidade sem muros, uma Universidade que se autorrepresenta como um laboratório de diálogos e de esperança, onde a excelência não nos isola, mas nos responsabiliza pelas grandes causas da humanidade, que são também as grandes causas do Evangelho.

No ano do nosso cinquentenário, queremos agradecer à Igreja portuguesa aquilo que somos e pedir-lhe que continue a apoiar-nos com a sua confiança, carinho e estímulo. Em cada dia destes cinquenta anos, a oração e apoio dos cristãos tem sido indispensável para crescermos e nos afirmarmos no contexto português e internacional. Queremos continuar ampliando, se possível, esse apoio e colocando sob a proteção de Nossa Senhora de Fátima, o nosso caminho futuro.

Isabel Capeloa Gil, Reitora, Lisboa, janeiro de 2017

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL
DONATIVOS:**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

– Família n.º 72 – 10,00
– Família n.º 103 – 10,00
– Família n.º 339 – 10,00
– Família n.º 537 – 20,00
– Família n.º 682 – 20,00
– Família n.º 34 – 30,00
– Família n.º 49 – 50,00
– Família n.º 162 – 50,00
– Família n.º 178 – 50,00
– Família n.º 388 – 50,00
– Família n.º 1121 – 50,00
– Família n.º 951 – 150,00

TOTAL: 500,00 euros
A transportar: – 71.017,70 euros

LEITORES – Vão reunir amanhã, às 21.00, nas salas de catequese.

IGREJA QUE SOFRE – Amanhã, às 14.30 na Igreja do Terço, haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos que preferem morrer a abjurar da fé cristã. É aberto a toda a gente.

SÓCIO-CARITATIVA – Vai reunir amanhã, segunda-feira, às 21.00, nas salas de catequese.

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – Este curso tem como objetivo primeiro ajudar a identificar os Sinais dos Tempos, promover a consciência crítica,

PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

Todas aquelas famílias com crianças para baptizar nos próximos meses devem inscrever-se quanto antes, fazendo o seu pedido no Cartório. O próximo encontro de preparação destinado a pais e padrinhos – mas aberto a toda a gente – será na sexta-feira, dia 10 às 21.00 nas salas de catequese. Mesmo aquelas famílias que pretendam baptizar noutra paróquia ou candidatos a padrinhos noutra paróquia devem comparecer. Precisamos de saber de imediato se teremos ou não baptizados na Vigília Pascal.

conhecer o pensamento da Igreja, em ordem ao compromisso na Missão. A próxima sessão será na próxima quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: "Das páginas "obscuras" da Bíblia à palavra de Deus na vida eclesial" por P. Pablo Lima. Recomenda-se que participem.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia.

ENCONTRO DE NOVOS CASAIS – No próximo sábado não haverá o encontro de novos casais, promovido pela Pastoral Familiar, previsto no Plano de Actividades. Porque será que os jovens casais já não têm tempo para parar...?

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de direcção no próximo sábado, às 14.00.

CATEQUISTAS – Vão reunir no próximo sábado às 16.30.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 537 – 20,00
– Família n.º 627 – 20,00
– Anónimo – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 60,00 euros

A transportar: 9.265,70 euros
Despesas até agora: 19.033,03 euros

CONFIRMANDOS

– O grupo dos confirmandos (10 anos de catequese dos centros da Matriz e de Santo António) vai reunir-se no próximo sábado, às 16.30 nas salas de catequese. Falar-se-á sobre o mistério de Deus Uno e Trino

e como foi formado o Credo, sùmula das verdades da fé católica. Terão o seu momento especial na proclamação da fé no domingo seguinte, na missa das 11.00.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Myriam, das 16.30 às 17.30.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE: (FONTE DO "I.E.F.P.):

– Assistente de venda de alimentos ao balcão p/Braga, refª 588 736 199;
– Trabalhador/a de limpeza manual p/Igreja Nova, refª 588 734 456;
– Encarregado/a têxtil p/Areias de Vilar, refª 588 734 410;
– Operadores/as de máquinas de tricotar p/Ucha, refª 588 734 092;
– Vendedor de Loja p/Barcelinhos, refª 588 734 080.

**ARQUIDIOCESE PROMOVE
ENCONTRO DE NAMORADOS**

No próximo dia 11 de fevereiro, o Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar promove um Encontro de Namorados, no Centro Apostólico do Sameiro, com início às 9h30, informou a organização.

Os participantes serão convidados a reflectir sobre "A Alegria do Encontro", a partir da questão: "Quero-te à minha medida ou aceito-te como és?", refere em nota enviada ao Diário do Minho. Este Encontro de Namorados, previsto no Plano de Atividades da Pastoral Familiar Arquidiocesana, insere-se num conjunto de iniciativas focadas no âmbito pré matrimonial, com as quais se pretende contribuir para um discernimento claro e objetivo daquilo que é uma relação de namoro.

Tal como em edições anteriores, serão convidados dois casais experientes para que, com o seu testemunho de vida, possam contribuir para uma reflexão mais profunda e participada de todos. A organização agradece aos interessados que se inscrevam através do sítio: www.arquidiocese-braga.pt/pastoralfamilia.

In DM 24.01.2017

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

– Comercial p/"Bor-celos"; contacto: 253 818 317.
– Serralheiro/soldador p/Barcelos; contacto: 965450672.
– Funcionário/a limpeza; tel: 253 826 446.
– Operários p/indústria de peúgas em Carapeços; contacto: 93 856 2507.
– Empregados/as de mesa p/Airó; contacto: 912531999

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Querem contrair Matrimónio:
RENATO JOSÉ MACHADO AZEVEDO, de 28 anos, filho de José Fernando Mendes de Azevedo e de Isabel Cristina Oliveira Machado, residente em Joane – Vila Nova de Famalicão, com **CARLA FILIPA CARVALHO ARAÚJO**, de 28 anos, filha de Manuel Carlos Gomes de Araújo e de Maria Amélia de Campos Carvalho, residente em Barcelos.

FILIFE MANUEL VELOSO MEIRA, de 40 anos, filho de Albino da Costa Meira e de Maria da Conceição Ferreira Veloso Meira, residente em V. F. S. Pedro, com **PATRICIA ISABEL MIRANDA SOARES**, de 31 anos, filha de Manuel Henrique Dias Soares e de Maria José da Silva Miranda Soares, residente em Barcelos.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).